

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Tom Fisk/ Pexels



Vendas de veículos ao exterior teve alta em agosto

Exportações de veículos automotores subiram 49,3%

Balço da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) mostra que o Brasil exportou 57,1 mil unidades em agosto deste ano. O volume representa uma alta de 19,3% sobre julho e de 49,3% sobre igual mês do ano passado. O acumulado de janeiro a agosto somou 313,3 mil unidades, 12,1% acima das exportações nos primeiros oito meses de 2024.

“O crescimento da nossa produção nos últimos meses decorre da maior presença de nossas associadas no mercado externo”, disse o presidente da Anfavea, Igor Calvet.

Em agosto, as fábricas brasileiras produziram 247 mil autoveículos, o que significa um aumento de 3% em relação ao mês anterior e uma queda de 4,8% ante agosto do ano passado.

Emplacamento

O total de emplacamentos foi de 225,4 mil veículos. O acumulado de emplacamentos deste ano é 1,668 milhão de autoveículos, 2,8% a mais do que nos primeiros oito meses de 2024. As vendas de modelos nacionais no varejo caíram 9,3% no ano, ante alta de 17,3% dos importados.

Elétricos

Houve crescimento dos emplacamentos de modelos eletrificados nacionais: eles representaram 25% das vendas totais de híbridos e elétricos no ano. Entre todos os segmentos o que mais sofre os efeitos dos juros altos e da inadimplência é o de caminhões, que caiu 1%.



Divulgação

Franquias do setor de limpeza está em expansão

Franchising brasileiro cresce 14,2% no 2º trimestre

O setor de franquias apresentou ritmo acelerado de expansão no segundo trimestre de 2025, com faturamento de R\$ 69,9 bilhões, alta de 14,2% ante igual período do ano anterior, segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Entre os segmentos, o de Limpeza e Conservação se destacou com crescimento

de 15,4%. Segundo Lucien Newton, vice-presidente da vertical de Consultoria do Ecossistema 300 Franchising, o crescimento do setor reflete uma combinação de fatores estratégicos que tornam o modelo ainda mais atrativo para os empreendedores. O destaque se dá por conta da oferta de serviços essenciais.

Higienização

Um dos serviços que reforça os números positivos do segmento é o de higienização especializada. Referência no segmento e uma das maiores redes de limpeza e blindagem de estofados do país, a CleanNew prevê faturamento de R\$ 45 milhões para este ano.

Automotivo

Redes com foco no setor automotivo, como a microfranquia KoalaCar, que faz limpeza a seco de veículos com baixo custo, rápido retorno e consciência ambiental, também se destacam no setor por reduzir o consumo de até 300 litros de água em cada lavagem.

Limpeza

No mesmo cenário de expansão do setor está a Ecoville, maior franquia de produtos de limpeza do Brasil. Com mais de 300 operações ativas, a marca se consolida como centro de soluções de limpeza, oferecendo ao mercado um portfólio superior a 2 mil itens.

Negócios

Ingressar em uma franquia de limpeza pode ser um caminho para investir num segmento em ascensão. Por ser um setor versátil, que atende desde pessoas físicas a empresas e condomínios, quem escolhe essa área pode encontrar uma franquia que caiba no bolso.

Desde 2023, 14,1 milhões de pessoas saíram da pobreza

Famílias com ganhos mensais de até R\$ 218 por pessoa caiu 25%

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Martha Imenes

A integração de dados do Cadastro Único (CadÚnico) com o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) faz uma nova radiografia da população vulnerável no Brasil: o número de famílias em situação de pobreza caiu 25% nos últimos dois anos. Em maio de 2023, eram 26,1 milhões de domicílios nesta situação, e 19,56 milhões em julho de 2025. Isso significa que 6,55 milhões de famílias aumentaram o patamar de renda no Brasil acima de R\$ 218 mensais por pessoa, no período. Se considerado o número de indivíduos, 14,17 milhões de pessoas melhoraram de vida.

Com o novo sistema, implantado em março de 2025, os dados do CNIS entraram no processo de inclusão e atualização cadastral no momento da inscrição no CadÚnico. Além disso, permite uma rotina mensal de atualização das informações de forma automática.

Com isso, o Ministério do Desenvolvimento e Assistên-



Anúncio foi feito pelo ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias

cia Social, Família e Combate à Fome passou a integrar ao CadÚnico a renda formal de trabalho e de benefícios previdenciários e assistenciais.

Desde 2023, o MDS integrou e atualizou as informações de renda de 33 milhões de pessoas diretamente no sistema do Cadastro Único.

Na primeira ação, 15% das

famílias em situação de pobreza passaram para a faixa de baixa renda ou acima de meio salário mínimo, e 29% das de baixa renda migraram para acima de meio salário mínimo.

As famílias podem consultar as alterações que foram realizadas no cadastro por meio do aplicativo do Cadastro Único ou durante o atendimento

prestado pela gestão municipal. As integrações do CadÚnico a outros registros administrativos não dispensam que a família realize a atualização a cada 24 meses.

Com o novo sistema, a integração de dados do CNIS ocorre já no processo de inclusão e atualização cadastral, que tem rotina mensal de atualização.

Aumento na fiscalização do cadastro

O aumento da fiscalização, com a exigência de entrevista domiciliar para o ingresso de famílias unipessoais no Bolsa Família e no Benefício de Prestação Continuada (BPC) – com exceção de indígenas, quilombolas e população em situação de rua – mostra que de janeiro a julho de 2025, a proporção nacional de inclusão e atualização do CadÚnico saltou de 11,5% para 40,2%.

As famílias são identifi-

cadas no Cadastro Único em três grupos de renda mensal por pessoa: em situação de pobreza (até R\$ 218); em situação de baixa renda (entre R\$ 218,01 e meio salário mínimo); e com renda acima de meio salário mínimo.

A renda familiar mensal por pessoa é calculada dividindo a renda mensal total da família (soma das rendas individuais) pelo número de pessoas que compõem a família. A renda

individual considera o menor valor entre a renda de trabalho do último mês e a média do valor recebido pelo trabalho nos últimos 12 meses, somada a outras rendas (como BPC, aposentadoria, pensão alimentícia e doações).

O Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único de Assistência Social (Procad/Suas), instituído em 2023, tem como objetivo

qualificar o Cadastro Único e aprimorar a gestão da informação, promovendo maior efetividade na identificação e no acompanhamento de famílias vulnerabilizadas.

A iniciativa é voltada à atualização e/ou inclusão de cadastros em domicílio, com foco em famílias unipessoais, bem como na busca ativa de Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTE), pessoas idosas, em situação de rua, entre outros.

Dinheiro esquecido chega a R\$ 10,6 bi

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Dinheiro esquecido no banco pode ser resgatado via Pix

O volume de dinheiro esquecido em instituições financeiras atingiu R\$ 10,69 bilhões em julho, segundo dados do Banco Central (BC). De acordo com a autoridade monetária, mais de 48 milhões de pessoas físicas e 4,6 milhões de empresas ainda podem resgatar os recursos, incluindo saldos de contas encerradas, sobras de consórcios e valores cobrados indevidamente.

Desse montante, R\$ 8,08 bilhões pertencem a pessoas físicas e R\$ 2,61 bilhões a pessoas jurídicas. Desde 2022, com a criação do programa Sistema de Valores a Receber (SVR), já foram devolvidos R\$ 11,3 bilhões para 29,3 milhões de cidadãos e quase três milhões de empresas.

Segundo o BC, a maior parte dos beneficiários tem quantias pequenas a receber: 64% têm entre R\$ 0,01 e R\$ 10; 24% entre R\$ 10 e R\$ 100; 10% en-

tre R\$ 100 e R\$ 1 mil. Apenas 1,8% ultrapassa R\$ 1 mil.

O SVR foi criado para devolver recursos esquecidos em contas bancárias encerradas, tarifas cobradas indevidamente, cotas de consórcio não resgatadas, valores de cooperativas de crédito, entre outros. Muitos

beneficiários nem lembravam que tinha direito ao dinheiro.

Resgate

Desde junho, o BC oferece a opção de resgate automático para pessoas físicas que tenham uma chave Pix vinculada ao CPF. Com essa função ativada,

o depósito é feito diretamente na conta do cidadão, sem necessidade de novas consultas ou solicitações.

Na primeira semana de funcionamento, mais de 169 mil pessoas habilitaram a funcionalidade. A adesão é opcional e não está disponível para empresas ou para chaves com CNPJ.

Como consultar

Para saber se tem valores esquecidos, o cidadão deve acessar o site oficial do BC (www.bcb.gov.br/meubc/valores-a-receber) e informar CPF e data de nascimento. Caso haja saldo, é preciso fazer login com conta Gov.br nível prata ou ouro e ativar a verificação em duas etapas.

Quem optar pelo depósito automático deve vincular a conta por meio da chave Pix CPF. Já no caso de empresas e contas conjuntas, a solicitação permanece manual.

Trabalho vai fiscalizar 800 empresas

Em setembro, os auditores-fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) visitarão 810 empresas com 100 ou mais empregados para verificar a publicação do 3º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios em site, rede social ou outro canal de ampla divulgação, conforme determina a Lei de Igualdade Salarial. Nos últimos meses, já foram inspecionadas 217 empresas, das quais 90 foram

autuadas por não cumprirem a obrigação de disponibilizar o relatório em local visível.

“Essas multas ainda estão em fase de recurso pelas empresas”, explica a coordenadora-geral de Fiscalização e Promoção do Trabalho Decente do MTE, Dercyete Lisboa Loureiro. A lei, que tem como objetivo dar visibilidade às desigualdades salariais entre mulheres e homens na mesma função, prevê multa administrativa de até

3% da folha de pagamento do empregador, limitada a 100 salários mínimos.

Entre 20 e 30 de setembro, o MTE disponibilizará no site Emprega Brasil o 4º Relatório, que deverá ser baixado e divulgado pelas empresas em sites, redes sociais ou canais equivalentes. Levantamento anterior, publicado em março, revelou que, em média, as mulheres recebiam 20,9% a menos que os homens nos 53.014 estabeleci-

mentos com 100 ou mais empregados no país. “Ainda não podemos falar em redução das desigualdades, mas já observamos avanços, como o aumento da participação feminina no mercado de trabalho”, destaca Paula Montagner, subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho do ministério.

O MTE e o Ministério das Mulheres lançaram uma cartilha que funciona como guia para negociação coletiva.